

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

ATRIBUIÇÃO DA DISTINÇÃO DE MÉRITO

No quadro de aplicação do Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1), por despacho do Ministro da Economia e do Emprego, de 3 de julho de 2013, proferido ao abrigo do disposto no artigo 19º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro, foi homologada a proposta de atribuição da **distinção de mérito**, relativamente ao seu desempenho em **2011**, aos seguintes Organismos do Ministério da Economia e do Emprego:

- **Secretaria-Geral**
- **LNEC-Laboratório Nacional de Engenharia Civil. IP**
- **INCI – Instituto da Construção e do Imobiliário, IP**
- **IGFSE – Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP**
- **IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias empresas e à Inovação, IP**
- **GEE – Gabinete de Estratégia e Estudos**

Os serviços foram selecionados tendo em conta a ordenação final obtida pela aplicação da “Matriz de Apuramento do Grau de Excelência dos Serviços”, sendo de destacar os seguintes aspetos:

- A **Secretaria-Geral** distinguiu-se pela superação da quase totalidade dos objetivos do QUAR a que se propôs. Os vários projetos desenvolvidos e implementados refletem o esforço que foi desenvolvido para inovar, para fazer melhor, procurando aperfeiçoar a comunicação com os clientes. Destaca-se pelo impacto que teve nos serviços abrangidos, a melhoria do acesso à informação do Ministério, através do desenvolvimento do projeto “Sistema Integrado de Informação Arquivística do MEI – SIIAMEI”; a disponibilização de 5 áreas temáticas no âmbito do Sistema de Informação Geográfica (SIG), com o objetivo de consolidar a utilização do SIG pelos diversos organismos do ministério e integração com outros organismos externos; e o desenvolvimento do serviço de Helpdesk SRH, iniciado em 2010, com o intuito de ir ao encontro de necessidades previamente identificadas pelos serviços clientes.

- O **LNEC- Laboratório Nacional de Engenharia Civil. IP**, para além de ter superado a generalidade dos objetivos a que se propôs, destacou-se por demonstrar, uma vez mais, ser um centro de excelência no vasto domínio da engenharia civil e nos mais relevantes

domínios afins, desenvolvendo um papel fundamental no desenvolvimento científico e tecnológico, a nível nacional, nas diversas áreas científicas e técnicas daqueles domínios. A sua reconhecida capacidade de interdisciplinaridade, conjugada com a igualmente bem conseguida aptidão para utilizar e explorar os recursos disponíveis, confere-lhe uma vantagem competitiva de relevo na realização de atividade experimental, indispensável, não apenas, para a produção e aplicação de conhecimentos científicos, mas também, num plano mais específico, para o estudo e interpretação do comportamento de grandes obras, tendo em vista a salvaguarda de pessoas e bens. O seu papel ao nível da cooperação nacional e internacional, com especial destaque para os estados membros da UE e países de Língua Oficial Portuguesa, é também de relevar. Ao nível da gestão propriamente dita, é também de evidenciar o esforço conjunto de toda a instituição, no desenvolvimento da sua missão, já que, em 2011, cerca de 48% das suas despesas foram suportadas por receitas provenientes de autofinanciamento.

- O **INCI – Instituto da Construção e do Imobiliário, IP** destacou-se pela superação genérica dos objetivos, obtendo uma posição destacada na aplicação da “Matriz de Apuramento do Grau de Excelência dos Serviços”, decorrente dos resultados positivos obtidos nos diversos critérios, sendo de destacar o aumento da taxa de cobertura de custos por proveitos operacionais e num incremento geral da produtividade, sem quebras de eficácia, traduzindo, na prática, uma melhor prestação de serviços aos clientes – as empresas do setor da construção e do imobiliário.

- O **IGFSE – Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP** distinguiu-se pela superação global dos objetivos a que se propôs. O ano 2011 foi marcado pela melhoria geral da performance organizacional, visível na melhoria dos processos e serviços e na capacidade de inovar. Os indicadores de avaliação disponíveis, recolhidos junto de colaboradores e stakeholders, atestam essa melhoria. Destaca-se o investimento efetuado pelo IGFSE na simplificação e na capacitação das entidades beneficiárias, através de uma maior simplificação nas normas e legislação, bem como no apoio e esclarecimento na sua aplicação. Destaca-se ainda, ao nível estratégico, a participação do IGFSE na reprogramação técnica do QREN para fazer face aos desafios colocados por um contexto económico, financeiro e social desfavorável.

- O **IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias empresas e à Inovação, IP** obteve uma posição destacada na aplicação da Matriz citada, decorrente dos resultados obtidos nos diversos critérios, sendo de destacar o trabalho desenvolvido ao nível da inovação empresarial como uma das áreas de intervenção prioritária, desenvolvendo

atividades e iniciativas de estímulo à inovação individual e coletiva e dinamizando a interação daquelas com as envolventes relevantes. De referir também a sua função dinamizadora na transferência de conhecimento e tecnologia gerados no Sistema Científico e Tecnológico para as empresas.

- O **GEE – Gabinete de Estratégia e Estudos** distinguiu-se pela superação de grande parte dos objetivos do QUAR a que se propôs, tendo obtido uma posição destacada na “Matriz de Apuramento do Grau de Excelência dos Serviços”. Salieta-se a capacidade de resposta do GEE a todas as solicitações da tutela, particularmente reforçada pelo conjunto de matérias e tarefas associadas ao Pedido de Assistência Económica e Financeira ao Fundo Monetário Internacional (FMI), Comissão Europeia (CE) e Banco Central Europeu (BCE). Por outro lado, é de relevar o trabalho desenvolvido na sequência do Plano de Redução e Melhoria da Administração Central do Estado (PREMAC), em que o Gabinete de Estratégia e Estudos assumiu novas funções, antes da responsabilidade de outros organismos da Administração Central, acrescidas às suas anteriores atribuições de planeamento, análise económica e previsão e de gestão da informação e estatística. Destaca-se também a capacidade do GEE ao nível da produção de estudos económicos e científicos, contribuindo assim para o enriquecimento do debate sobre a evolução da Economia Portuguesa, em particular ao nível de um melhor conhecimento e avaliação das próprias políticas públicas no âmbito de intervenção do Ministério da Economia e Emprego. O GEE continuou ainda, à semelhança de anos anteriores, a evidenciar-se pela difusão de informação estatística nas áreas de intervenção do Ministério da Economia e Emprego, assim como nas mais diversas áreas relacionadas com temas estruturais à economia portuguesa.

Lisboa, 17 outubro 2013.